



20º Seminário Internacional do café Guarujá 2014

Cerrado: Foco na tecnologia

Eng. Agrônomo Creuzo Takahashi

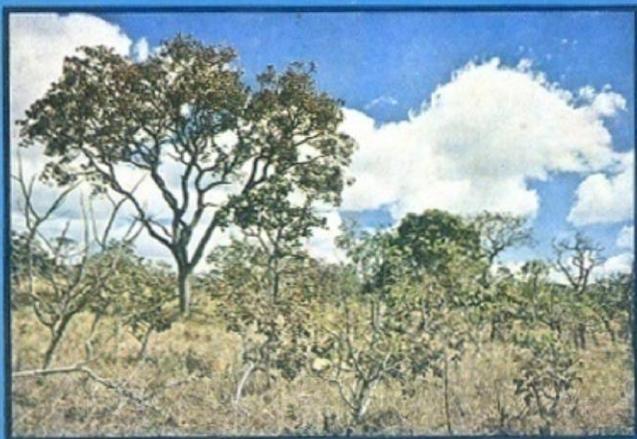


Há 35 anos, por ocasião do IV Simpósio sobre Cerrado, realizado em Brasília/DF, sob coordenação da EMBRAPA, onde o foco era a “perspectiva de exploração econômica do cerrado”, coube a mim comentar sobre a implantação da cultura do café no cerrado mineiro.



CERRADO: USO E MANEJO

SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO



EMBRAPA - CPAC

CNPq



EDITERRA

POTENCIAL DE CULTURAS PERENES PARA A REGIÃO DOS CERRADOS – CAFÉ

*Creuzo Takahashi**

I – INTRODUÇÃO

Nos últimos seis anos, o café tem sido muito plantado na região dos Cerrados, principalmente no Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Sul de Minas Gerais.

A baixa probabilidade de incidência de geadas, baixo custo de aquisição da terra, excelente topografia e grande disponibilidade de mão-de-obra, compensam a reduzida fertilidade do solo e má distribuição de chuvas, sendo estes considerados os dois principais fatores negativos, podendo o primeiro ser um fator limitante ao estabelecimento da cultura em apreço.

A irrigação é um processo que pode ser utilizado para atenuar a má distribuição de chuvas, desde que seja realizada com controle para evitar excesso de carga, o que prejudica a planta e as produções futuras.

Os fatores negativos citados anteriormente, servem como reguladores de produção, controlando os excessos e permitindo um rendimento médio todos os anos.

II – INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DA CULTURA

1. Escolha da área

A escolha da área a ser plantada deve recair, sempre, em encostas, onde a fertilidade é maior e as condições de proteção contra ventos e escoamento do ar frio são melhores.

2. Escolha da variedade

* Eng. Agrônomo, COTIA – Projeto de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba – PADAP – São Gotardo – MG.



Temas recomendados à pesquisa

III – RECOMENDAÇÕES PARA A PESQUISA

1. Estudo de variedades mais precoces, fugindo do “veranico” na granação.
2. Estudo de variedades resistentes a moléstias (CBD, cercóspora, phoma e antracnose).
3. Estudo de irrigação no cafeeiro.
4. Estudo de espaçamento, considerando a fertilidade, disponibilidade de água e nutrientes.
5. Estudo de adubação visando uma produção média todos os anos, sem sobrecarga ou produção nula.



Temas recomendados à pesquisa

1. Variedade mais precoce para fugir do veranico.(1978)

- Obtenção de variedades precoce.
 - Veranico frequente entre os meses de Janeiro e Fevereiro-até 45 dias corridos.
 - Variedades com granação até Fevereiro e maturação até final Abril.



Temas recomendados à pesquisa

2. Variedade resistente à moléstias.(1978)

- Controle de nematoide.
 - . Resistência a seca e a altas temperaturas.
- Impacto climático.
 - 5º Relatório do painel intergovernamental-ONU
 - . Efeito gases estufa
 - . Hemisfério Norte/Hemisfério Sul



Temas recomendados à pesquisa

3. Estudo de Irrigação no Cafeeiro. (1978)

Inclusão tema atual:

- Fertirrigação.



Temas recomendados à pesquisa

4. Estudos de espaçamento. (1978)

- Fertilidade , Disponibilidade de água e Nutrientes.

Inclusão tema atual:

- Manejo de podas: Esqueletamento / Recepa / Decote.



Temas recomendados à pesquisa

5. Adubação. (1978)

- Obtenção de produção média anual (Quebra bienalidade).
- Características genéticas do cafeeiro.
- Um dos fatores mais importantes para sustentabilidade produção.



Evolução Cultura





Evolução Cultura

- Uso de plantadeiras – 25.000 mudas/dia
 - 2014 : 2.700 mudas/dia/homem.
 - 1978 : 200 mudas/dia/homem.
- Produtividade.
 - 2014 : 70 sc/ha 2º ano.
 - 1978 : 10 sc/ha 3º ano.
- Colheita mecanizada.
 - 2014 : 12% custo total lavoura
 - 1978 : 30% custo total lavoura





Sistemática de Custeio





Sistemática de Custeio

- Custeio de uma lavoura de café.
 - Desembolso anual : Entre R\$ 7.000,00 e R\$ 9.000,00 /ha.
 - Custo total aproximadamente de R\$ 10.000,00 a R\$ 12.500,00/ha.(SEBRAE/EDUCAMPO)
Independente de colheita boa ou nula(Cultura perene).
- Exemplo – Custeio R\$ 7.000,00/ha e produção de 35 sc/ha.
 - Custo : R\$ 200,00/sc. Custo total: R\$ 285,00
- Supondo a realização de esqueletamento/prod. nula.
 - Custo total mais encargos deverão ser diluídos na próxima safra.
 - Risco de oscilação de mercado(Produtor não pode errar).



Sistemática de Custeio

- Sistema “barter”.
 - Segurança para o produtor e fornecedor.
- Fertilizante.
 - Alto custo x Margem pequena.
 - Dificuldade Hedge.
- Recurso financeiro.
 - Considerando-o como mercadoria, poderia ser estudado a implementação de um sistema “barter”.



Meio Ambiente





Meio Ambiente

- Certificação como fator de sustentabilidade
 - Atividades primarias da cadeia produtiva.
 - Dificuldades na implementação da produção sustentável.
 - Produtor rural conservador.
 - Diferentes certificações.
 - Conscientização sobre a responsabilidade/gestão da terra.
 - Terra não é propriedade sua , está somente sob sua guarda provisória.
 - Normas ambientais, trabalhistas e sociais.
 - Produção consciente.
 - Será consumida por pessoas que confiam em sua responsabilidade.



“O café do cerrado tem qualidade, possui alta produtividade e a Federação dos Cafeicultores do Cerrado já possui o Registro de Indicação Geográfica, mas continuamos trabalhando porque precisamos melhorar no trato pós colheita para aumentarmos a disponibilidade de cafés finíssimos”.





Eng. Agrônomo Creuzo Takahashi
Dir. Presidente Cooperativa Agrícola de Monte Carmelo

E.Mail : takahashi@copermonte.com.br

Fones: 55 34 3842.5510
55 34 9984.6022